



HEMOFILIA E A RELAÇÃO DE REAÇÃO TRANSFUSIONAL

DANIANE SANTOS CORTES; ANA LUIZA MICHELINI MEDEIROS LOPES; LUIZ GUSTAVO FERREIRA DE ALMEIDA; VITÓRIA COUTO VIANA PEDROSA; VICTOR COUTO VIANA PEDROSA

INTRODUÇÃO: A hemofilia é uma condição genético-hereditária com distúrbios na coagulação sanguínea, os quais resultam em defeitos na síntese dos fatores VIII e IX. É uma doença recessiva ligada ao cromossomo X, com predominância masculina. Os sintomas comuns são: hemorragias intramusculares e intra-articulares, dor e aumento da temperatura. Entre casos extremos, há uma atrofia muscular. O tratamento da hemofilia variou de transfusões totais de sangue até a reposição dos fatores de coagulação – o que perpetua em algumas reações nos processos transfusionais - a tendência é de incorporar inovações terapêuticas e mudanças nos protocolos clínicos para a atenção integral à saúde do hemofílico. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica a correlação existente entre as reações transfusionais e a doença hemofílica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura qualitativa-descritiva, acerca da associação entre hemofilia e reações transfusionais. O levantamento foi feito nas bases de dados MEDLINE, LILACS, PubMed e SciELO. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis integralmente em português. **RESULTADOS:** Com base nas revisões literárias, observou-se que a hemofilia é uma doença com deficiência nos fatores de coagulação da hemostasia secundária. Pacientes hemofílicos podem receber transfusão total sanguínea ou apenas a reposição dos fatores de coagulação. Nessa íntegra, quando se trata da primeira alternativa, tende a ter mais facilidade em ocorrer reação transfusional, pois está relacionado a sobrecarga circulatória associada à transfusão, haja vista que a alta carga osmótica dos hemocomponentes aumenta o volume do espaço intravascular ao longo das horas. Ademais, existe ainda o fato de ocorrer falhas no processo de triagem dos doadores e os receptores assim ter as transfusões contaminadas. Dessa maneira, a reposição somente dos fatores de coagulação é uma das técnicas terapêuticas com menos respostas reacionais. **CONCLUSÃO:** Por conseguinte, o resumo apresentou o tratamento tradicional como sendo um dos mais reacionais e as inovações terapêuticas como a transfusão dos fatores de coagulação com a finalidade propiciar aos portadores a manutenção da vida. Ademais, no rol de dados levantados para elaborar esse resumo foi possível compreender como ocorre os distúrbios no processo da coagulação e as possíveis reações transfusionais.

Palavras-chave: Hemofilia, Transfusão, Coagulação, Doença, Hemorragia.